

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA

ACTA Nº Nove

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária sob a presidência de António Soares André, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Apreciação da actividade da Junta de Freguesia no terceiro trimestre de 2015 e informação financeira.

A assembleia iniciou-se com o período “Antes da Ordem do Dia” no qual o Presidente da Assembleia informou das substituições do deputado José Darci André Fateixa pelo deputado Eduardo Alexandre Sapateiro; da deputada Ivânia Grácio Ascenso pela deputada Zélia Maria Coelho Vicente Silva ambas do PS e do deputado António Manuel Pinheiro Rodrigues pelo deputado Aurélio Filipe Sousa Morgado da CDU.

Não havendo correspondência recebida, procedeu-se de imediato à leitura da ata da assembleia anterior, que depois de colocada à apreciação dos deputados se procedeu à sua votação, tendo sido aprovada com três votos a favor, cinco abstenções e um voto contra. Tendo votado contra, o deputado do MPM Jorge Marques pediu intervenção para justificar o seu voto. Disse que a ata não estava conforme devido à omissão de diversos pontos, pelo que iria apresentar declaração de voto, que a seguir se transcreve:

“Conforme já dei conhecimento em anteriores sessões e tenho vindo a chamar a atenção, as atas devem registar os assuntos mais importantes discutidos em assembleia de forma fiel e transparente.

Sempre me disponibilizei para colaborar sobre a mesma, ajudando na sua construção e disponibilizando os meus documentos se necessário fosse.

No entanto continuo a verificar que à factos muito importantes que são “esquecidos” numa tentativa de ver se passam sem que ninguém note, como aconteceu com os assuntos discutidos mas omitidos sobre a Rua Esquerda, a Rua da Sapinha e Rua do Brejo, bem como algumas considerações de beneficiação do site da Junta de Freguesia.

Ora, estas omissões sistemáticas, não são confortáveis para ninguém, nem para quem elabora a ata, nem para quem as tenta perceber e identificar as lacunas sobre as mesmas meses depois, bem como não informa convenientemente os fregueses.

Deste modo, sugiro a compra de um aparelho audível e se grave as assembleias para facilitar o processo de elaboração das atas.

Embora contrariado, não vejo outra alternativa senão votar contra a ata porque não foi corrigida a tempo de incluir os assuntos omissos, apesar de respeitar todo o trabalho do secretariado”.

O deputado do PS Eduardo Alexandre Sapateiro, pediu em seguida a palavra para informar que o pavimento da Rua 1ª Dezembro se encontra danificado devido à existência de um abatimento, onde se deposita toda a água da chuva que com a circulação automóvel é atirada contra as habitações aí existentes. Pretende saber se está prevista a sua reparação, ou se existe a possibilidade de colocação de lombas para poder reduzir a velocidade dos veículos que nela circulam. Questionou também qual a previsão da reparação da Rua do Olheirão, devido ao mau cheiro existente e à acumulação de água.

O Presidente da Junta Álvaro Martins informou que o abatimento existente no pavimento da Rua 1ª Dezembro já foi reparado, tendo abatido posteriormente, motivo que leva a Câmara Municipal a ter de o reparar novamente. Quanto à rua do Olheirão já se marcou uma reunião com a proprietária do terreno, mas esta não esteve presente, fazendo com que a reunião não se tivesse realizado. O deputado do MPM Jorge Marques pretendeu saber se a dona do terreno já tinha sido informada de qual seria a solução, tendo o Presidente da Junta informado que se está a aguardar uma nova reunião por parte da Câmara.

De imediato se entrou no período “ Ordem do Dia”, tendo como primeiro e único ponto:

- Apreciação da actividade da Junta de Freguesia no terceiro trimestre de 2015 e informação financeira.

O presidente da Assembleia solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia, que fizesse uma resenha da actividade da junta naquele trimestre. Após a sua intervenção o Presidente da Assembleia solicitou aos deputados

que, mediante inscrição questionassem o Presidente da Junta, se assim achassem necessário, sobre a sua intervenção relativa à actividade da junta naquele trimestre.

Para intervir inscreveram-se os deputados Jorge Marques do MPM e Aurélio Morgado da CDU.

O deputado Jorge Marques para dizer que a ideia da colocação dos equipamentos desportivos foi uma boa iniciativa, mas existem dois problemas que deveriam ser resolvidos, ou seja, a rega deve ser programada para uma hora que não intervenha com uso dos equipamentos, pois molha quem os possa utilizar; e a existência de uma árvore junto aos mesmos a tapar a luz existente.

Jorge Marques questionou também se existe previsão para a reparação da Rua do Rio Velho, e o porquê das obras do reservatório da água estarem orçamentadas em 80.000€ e na realidade o custo da sua reparação ter sido de 50.000€. Em resposta, o Presidente Álvaro Martins disse que a reparação do reservatório foi da competência da Câmara e não da Junta.

Sobre a rega e a luz no parque onde foram colocados os equipamentos desportivos, iria verificar e resolver a situação.

Ao deputado da CDU Aurélio Filipe Sousa Morgado foi dada a palavra, tendo este perguntado como se processa o contacto com a protecção civil, pois já contactou com o proprietário de um terreno, para uma limpeza do mesmo, mas até à data não houve nenhuma resposta para o problema existente.

O Presidente da Junta explicou que caso o proprietário não proceda à limpeza do terreno, os vizinhos devem sempre contactar a protecção civil.

Finda esta intervenção e relativamente ao 30º aniversário da Junta de Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia convidou os presentes a participarem nas actividades da Junta no dia 29 de Setembro, bem como no dia 10 de Outubro, com exibição de uma peça de teatro no Clube Desportivo Moitense seguida de actuação de uma banda.

Para estas comemorações a Junta de Freguesia convidou algumas entidades, entre elas o Dr. Leonel Fadigas na altura deputado da Assembleia da República, a quem coube a apresentação do projecto da criação da freguesia.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Assembleia pelas 22:15h (vinte e duas horas e quinze minutos) de que se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai pelo Presidente e Secretários ser assinada.

Moita, 28 de Setembro de 2015

O Presidente da Assembleia

1º Secretário

2º Secretário